

## **Ata nº 2/2013**

Aos vinte e três dias do mês de Dezembro de dois mil e treze, pelas vinte e uma horas, na sede da União das Freguesias de Alcobaça e Vestiaria, sita na Rua Judite Neves Vasco, número dois, em Alcobaça, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Alcobaça e Vestiaria, com a seguinte ordem de trabalhos:

### **Período da Ordem do Dia**

Ponto Um – Discussão e Aprovação da proposta de Regimento da assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Alcobaça e Vestiaria

Ponto Dois – Discussão e Aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e catorze

Ponto Três – Assuntos de Interesse para a Freguesia

### **Período depois da Ordem do Dia**

Reservado à intervenção do público – quinze minutos

Estiveram presentes todos os membros que compõem a Mesa da Assembleia de Freguesia, bem como os restantes vogais.

Foi apresentado pelo CDS, o pedido de substituição do elemento Armando José Magro Bragança, pelo período de doze de Dezembro de dois mil e treze a onze de Janeiro de dois mil e catorze, sendo este substituído pela Sr<sup>a</sup>. Luísa Marques, que por sua vez apresentou também pedido de substituição por período igual, ficando então como substituto o Sr. José Januário Costa.

A sessão foi iniciada com a apresentação de cumprimentos e saudações por parte do Presidente da Mesa, João Natividade Correia.

Dando início aos trabalhos tomou a palavra o vogal Eduardo Marques, o qual chamou a atenção para o facto de na convocatória para a sessão da Assembleia de Freguesia, não estar contemplado o Período Antes da Ordem do Dia, bem como a lei sobre a qual é convocada a assembleia.

Foram abertas as inscrições para intervenção na sessão, pedindo a palavra os vogais Eduardo Marques e António André.

O Sr. Eduardo Marques leu um comunicado do partido que representa (PSD), propondo um louvor à D<sup>a</sup> Maria Manuela Pombo e ao Sr António André, presidentes das ex - Junta de Freguesia de Alcobaça e Junta de Freguesia da Vestiaria, respetivamente. Posto a votação, foi o mesmo aprovado por maioria, com uma abstenção do CDS e um voto contra da CDU.

Entrando então no ponto um da ordem de trabalhos foi posta a discussão o novo regimento da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Alcobaça e Vestiaria.

Neste sentido, tomou a palavra o Sr. Eduardo Marques que sugeriu a redução/retirada de alguns pontos por considerar demasiado exaustivo, sugerindo a criação de um grupo de trabalho que laborasse na elaboração do regimento.

O SR. Presidente da Mesa embora concordasse com a abordagem do Sr. Eduardo Marques, chamou a atenção para alguns pontos relevantes, principalmente os referentes às competências da Assembleia, afirmando ainda que o regimento está claro para todos os pontos que o compõe.

O vogal Eduardo Marques após pedido de sugestão remeteu para o ponto trinta e um no que ao tempo de uso da palavra diz respeito.

O Sr. Presidente da Mesa concordou com a criação de um grupo de trabalho.

O Vogal António André usou da palavra, informando a mesa de que o novo regimento deveria ser elaborado por todos os partidos políticos da Assembleia.

Tomou a palavra a D<sup>a</sup> Teresa Monterroso, que disse concordar que o novo regimento está demasiado exaustivo propondo a sua redução/revisão por todos os membros da assembleia, de modo a permitir uma boa funcionalidade.

O Sr. Rui Louro interveio informando a mesa que concorda com a reformulação do regimento desde que cumprida a lei sobre o qual está o mesmo obrigado.

Tomou a palavra a D<sup>a</sup> Luís Sena, da CDU, que informou a mesa que concorda com o regimento tal como se encontra.

A vogal Ana Carolino, alertou para algum preciosismo nos últimos artigos do regimento.

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Sr. João Natividade, propôs um intervalo de cinco minutos para que os partidos representados na assembleia reunissem.

Posto à votação o regimento da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Alcobaça e Vestiaria, foi aprovado por maioria, com quatro abstenções do PSD.

O Sr. Eduardo Marques chamou a atenção para o facto de no atual regimento não estar contemplado o Período Depois da Ordem do Dia.

Seguidamente, usou da palavra a Sr<sup>a</sup> Presidente da Junta de Freguesia, D<sup>a</sup> Isabel Fonseca, para apresentar o Plano de Atividades, agradecendo primeiramente, a presença de todos os membros da Assembleia, tendo em conta a alteração da data de realização desta sessão.

Comunicou ter recebido informação do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Alcobaça, que a partir de meados de dois mil e catorze, as freguesias serão dotadas de novas atribuições.

Passou-se então à discussão do ponto dois da ordem de trabalhos.

Pediu a palavra o vogal Nelson Silva, do PSD, chamando a atenção para o facto de estarem três elementos nos recursos humanos, que não fazem parte do quadro de pessoal da Junta de Freguesia.

A esta questão respondeu a presidente da Junta, Isabel Fonseca, dizendo que de facto não pertencem ao quadro de pessoal da Junta de Freguesia porém, fazem parte dos recursos humanos da entidade, pelo que quis dar conhecimento disso mesmo à Assembleia de Freguesia.

De seguida, falou o Sr. Eduardo Marques que reiterou o facto de oitenta por cento dos elementos serem novos nestas atribuições. Considerou ainda o Plano de Atividades vago, e que esperava mais. Comentou também o facto de a Junta estar a considerar trabalhar com IPSS, o que não deve fazer. Na sua opinião falta alguma objetividade no plano atual no entanto, considera alguns pontos bastante arrojados.

Acrescentou ainda que o orçamento do próximo ano deveria conter uma rubrica destinada à participação/escolha dos cidadãos, onde deverá ser gasta a verba nela inscrita. Relativamente ao orçamento propriamente dito, os valores são iguais para as duas Juntas, ao de Alcobaça de dois mil e treze.

A estes comentários respondeu a presidente da Junta de Freguesia, informando que a rede social a que se faz referência para as IPSS, relaciona-se apenas com o apoio das mesmas à Junta de Freguesia na distribuição de bens alimentares à população mais carenciada. A Junta de Freguesia anda a fazer o levantamento das necessidades da freguesia.

Informou ainda que nos próximos meses efetuará a reorganização administrativa e operacional, trabalho esse algo moroso.

Quanto ao Plano de Atividades em si, diz não se tratar de ser objetivo ou subjetivo, mas sim apenas dar conhecimento à Assembleia de Freguesia, das obras em curso e já projetadas. Não fazia sentido colocar no plano a pressão que é efetuada pelo município para a concretização do mesmo. Concorda em pleno com o orçamento participativo porém, terá de ser criada uma rubrica para o efeito. Comunicou ainda que o facto de o orçamento ser quase igual ao do ano anterior é pura coincidência.

De seguida, tomou a palavra o vogal Nelson Silva que disse estranhar a coincidência da semelhança do valor dos orçamentos de dois mil e treze e dois mil e catorze, dado que só a verba necessária para a construção do polidesportivo não coincide com as verbas disponíveis. Comentou ainda o facto de serem necessários quatro mil euros para covais e arruamentos.

Respondeu a Sr<sup>a</sup> Presidente da Junta de Freguesia, Isabel Fonseca, dizendo que a verba disponível para o polidesportivo é insuficiente. Sobre este assunto já falou com o Sr. Presidente do Município, Dr. Paulo Inácio, tendo ficado decidido consultar-se os condóminos que coabitam com o terreno em causa no sentido de participarem na sua construção.

Usou da palavra o Sr. António André dizendo achar pouco o orçamento para as obras herdadas dos anteriores executivos, tendo em conta o dinheiro deixado pelos mesmos.

A esta questão respondeu a presidente Isabel Fonseca, dizendo que a Câmara vai disponibilizar dois mil e quinhentos euros, para acabar o passeio da Rua de Alcobaça, na Vestiaria. Acrescentou ainda que é necessário falar com os moradores da zona para colocarem caleiras nos prédios. Os técnicos camarários foram consultados, os quais alertaram para as falhas estruturais. Face ao exposto, espera-se que os dois mil e quinhentos euros sejam suficientes.

Informou ainda que o parque infantil da escola primária da Vestiaria irá ser concluído e que as matas já estão a ser limpas.

A vogal Ana Carolino pediu esclarecimentos relativamente a receita e despesa do parque de campismo e sobre a sua continuação. Questionou igualmente os custos com vigilância.

Eduardo Marques, do PSD, chamou a atenção para os custos/receitas dos covais, uma vez que são diferentes nas duas localidades e que deveriam ser uniformes.

Isabel Fonseca, Presidente do executivo da Junta de Freguesia, explicou que os custos com vigilância se referem a alarmes a colocar nos edifícios da Junta e sua manutenção. Relativamente ao parque de campismo, informou que já foi efetuada uma visita com o Dr. Moura Lourenço estando a aguardar mais informação do município, bem como os custos e infraestruturas necessárias à sua manutenção. O objetivo é reabrir antes do Verão, o que se torna difícil mediante a nova legislação que se encontra em elaboração. Contudo, ainda não sabe qual a postura que a Junta de Freguesia deverá ter para intervenção no parque. Quanto aos covais, concorda com a alteração e uniformização de custos.

Usou de novo a palavra Nelson Silva que questionou a rubrica “prémios de desempenho”, cabimentada com setecentos e cinquenta euros.

Respondeu a Presidente da Junta de Freguesia que esta rubrica visa premiar os colaboradores mais dedicados, uma vez que não recebem horas extras.

Não havendo mais pedidos de esclarecimento foram o Orçamento e Plano de Atividades colocados a votação, tendo sido aprovados por maioria com sete votos a favor, quatro abstenções do PSD e duas abstenções da CDU.

Passou-se então ao ponto três da ordem de trabalhos.

Usou da palavra a Presidente Isabel Fonseca, a qual alertou para os custos com comunicações, em particular com o valor da rescisão com a operadora Vodafone, bem como um contrato que existe entre a Junta de Freguesia e o Portal Singular no valor de cerca de mil e oitocentos euros, que não foi cancelado em tempo útil. Informou ainda que até à data a melhor proposta foi apresentada pela meo. O contrato com a Vodafone foi renegociado em Março de dois mil e treze dando origem a nova fidelização.

O Sr. José Costa informou a mesa que os contratos são para se cumprir.

Face ao exposto, foi solicitado à Assembleia que ajudasse no sentido de se resolver o impasse de resolução do contrato com a Vodafone.

A vogal Teresa Monterroso entregou três propostas em nome da bancada do CDS, sendo uma delas o pedido de colocação de um ecoponto junto ao Hotel Santa Maria, as restantes foram lidas em voz alta pelo Presidente da Mesa da Assembleia, referindo-se uma à passagem do autocarro urbano pelos Casais da Vestiaria e outra à reparação das Ruas Primeiro de Maio e Costa do Cidral, na Vestiaria, que se encontram em péssimo estado.

De seguida, interveio o vogal Pedro Cintra que alertou para a existência de prédios devolutos em Alcobaça, sugerindo que se efetue um levantamento dos mesmos. Chamou ainda a tenção para a zona pedonal entre o Pingo Doce e a Esdica, que na sua opinião deverá ser melhorada ou interdita.

A vogal Luísa Sena questionou para quando a limpeza da beira dos rios e a iluminação da zona que circunda a biblioteca municipal, assim como a colocação de uma passadeira junto aos CTT.

O Sr. Eduardo Marques, sugeriu a realização de mais assembleias de freguesia extraordinárias e para esta Junta pensar na união com outras juntas em alguns projetos a fim de se obter fundos comunitários.

A Mesa da Assembleia ficou recetiva a tal ideia a qual será explorada.

O vogal José Costa alertou para um caminho que recuperou para passeio pedonal da Aliceira para Alcobaça, que deverá ser arranjado e capazmente mantido.

Pediram a palavra o Sr. Manuel Valério, Sr. Joaquim Leonardo, Dr. Manuel Castelhana, D<sup>a</sup> Conceição Castelhana, Sr. Herminio e o Dr. César Santos.

Disse o Sr. Manuel Valério que as águas pluviais que vão do Cidral para a Rua de Baixo não têm escoamento próprio, tendo sido já pedido, por diversas vezes, resolução para esta situação que passa por utilizar um caminho privado, com autorização do proprietário, colocando-se manilhas para desvio das respetivas águas. Comentou ainda que a Rua da Tramagueira está cheia de buracos enormes porque como o terreno não foi drenado a água acumula e levanta o alcatrão. A estrada Bárrio/Vestiaria encontra-se em péssimas condições. Referiu ainda que perto da sua habitação a berma é uma valeta que não oferece segurança para peões e que a estrada principal está a aguardar alcatroamento tal como a Rua da Varzina.

De seguida, falou o Sr. Joaquim Leonardo que iniciou cumprimentando os membros da Assembleia. Comentou depois o preço dos covais o qual pode criar constrangimento entre a população residente. Questionou a repavimentação da estrada principal após as obras da água que era suposto ter acontecido até Setembro último. Perguntou sobre os assalariados da Junta, a fim de saber se se mantêm no quadro e referiu ainda sobre a descoberta do túnel dizendo que poderia o mesmo ser explorado aumentando

consequentemente a receita da Junta. Perguntou também o porquê do regimento não ter sido votado, se o motivo se prendia com o estar à espera de diretrizes. Para terminar a sua intervenção enumerou alguns assuntos para os quais queria explicações e que se passam a indicar: A organização com as IPSS; o orçamento participativo; criação de um grupo de voluntários para fazerem levantamentos, comentando entretanto, para que servem os membros da Assembleia de Freguesia; os prémios de desempenho; A convocatória; a aprovação por maioria, a Rua da Tramagueira; os caminhos de terra batida em mau estado; a Rua Outeiro Conde e a substituição de luzes avariadas.

Posteriormente, usou da palavra o Sr. Manuel Castelhana, o qual felicitou a mesa e restantes membros da Assembleia de Freguesia, e louvou o facto de a reunião ter sido efetuada na Vestiaria. Sugeriu que o executivo elaborasse um plano de atividades mais exaustivo de acordo com as novas competências que irão ser atribuídas. Que fossem definidos objetivos estratégicos para servir ambas comunidades, rural e urbana. Sugeriu também que os elementos da assembleia reflitam sobre as necessidades comuns à população.

Interviu de seguida o Sr. Herminio, frisando de não se poder considerar a vestiaria como entrada de Alcobaça. Chamou a atenção para várias situações tais como: o horário do polidesportivo da vestiaria e condições dos sanitários, os bebedouros público, as válvulas de água na estrada principal, o transporte urbano que deverá percorrer toda a freguesia, os sinais de trânsito, as faixas luminosas na descida junto às termas, a realização de um passeio pedonal junto às novas rotundas perto do Pingo-Doce – Esdica, a votação na Igreja para limitação dos carros junto à mesma, a entrada para o Centro Hospitalar S. Francisco onde deve ser revista a circulação automóvel.

O Sr. Manuel Castelhana esclareceu o porquê do não acesso automóvel junto da Igreja, dizendo que o espaço não está fechado, mas sim condicionado até porque é uma área pública, informando ainda que foi aprovado o projeto de intervenção no pórtico da Igreja.

Tomou a palavra o Sr. César Santos, que primeiramente agradeceu o esclarecimento prestado pelo Dr. Manuel Castelhana. Enalteceu as várias personalidades presentes e representativas dos vários partidos políticos que fizeram parte dos anteriores executivos. Realçou também os comentários maliciosos que alguns elementos fizeram. Relativamente à repavimentação da estrada Alcobaça/Cela, o que foi dito sobre a reconstrução até Setembro, não é verdade, Segundo informação recolhida a adjudicação não estava prevista e que a obra se encontra concluída e paga. Sugeriu que o executivo da Junta deverá pedir à Câmara Municipal apoio judicial no sentido de acionar a garantia bancária que serviu de suporte à obra.

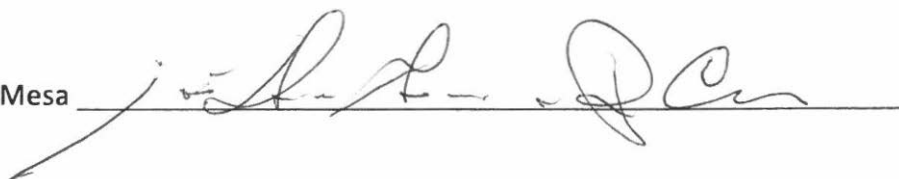
Às questões colocadas respondeu a Presidente da Junta, Isabel Fonseca, comunicando que irá acompanhar o Sr. Manuel Valério para se documentar das obras necessárias e confirmar que de facto a estrada principal não irá ser repavimentada. Relativamente ao preço dos covais informou que irá ser objeto de consulta junto das freguesias mais próximas.

Em relação aos funcionários da Junta informou que três deles são fixos, pertencem ao quadro de pessoal. Sobre o túnel vai recolher informação acerca do mesmo. Referiu ainda concordar com a D<sup>ª</sup> Conceição Castelhana no que diz respeito à DCAP. Acrescentou que irá tentar o orçamento participativo. Disse ainda que com o criar grupos de voluntários para elaboração de levantamentos de determinadas áreas, não se pretende com isso retirar a responsabilidade do executivo ou assembleia, mas sim a colaboração da população. Confirmou já ter sido solicitado ao município a alteração do percurso do autocarro urbano com ida pelo menos até à escola na Vestiaria, assim como estão pedidas bandas sonoras para a estrada das Termas. Comunicou também que vai ser constituída uma comissão de trânsito para alteração da sinalética das freguesias, bem como dos passeios pedonais. Terminou a sua intervenção desejando a todos os presentes votos de festas felizes e agradecendo a presença dos mesmos.

O Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu igualmente a presença de todos os membros da Assembleia de Freguesia e enalteceu a forma cordial como decorreu a sessão, reiterando os votos de boas festas e dando por encerrada a sessão.

Nada mais havendo a tratar foi esta reunião encerrada sobre a qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e votada, irá ser assinada por todos os membros que compõem a mesa.

O Presidente da Mesa



O Primeiro Secretário

---

O Segundo Secretário

---